

AS COMPLICAÇÕES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Larissa Sousa Santos¹

Letícia Mendonça¹

Heyder Batista Carvalho¹

Flávia Alves Amorim Souza Sales²

Kênia Alessandra de A. Celestino²

A gravidez na adolescência (10 a 19 anos) representa um desafio global de saúde pública, extrapolando o campo biológico e configurando-se como um problema social e de desenvolvimento humano. Este evento, frequentemente não planejado, acarreta consequências adversas que incluem a interrupção escolar, a perpetuação da pobreza e riscos clínicos significativos para mãe e bebê.

Este estudo teve como objetivo identificar e descrever as principais complicações maternas e neonatais decorrentes da gestação em adolescentes, com base em evidências científicas recentes. Para isso, foi realizada uma revisão concisa da literatura e análise de dados epidemiológicos provenientes de fontes oficiais e de artigos indexados em bases científicas.

A pesquisa concentrou-se em estudos que comparam os estágios gestacionais de adolescentes e gestantes adultas, a fim de estabelecer a natureza e a prevalência dos riscos maternos e neonatais associados à idade precoce.

Os resultados evidenciam um risco aumentado de complicações nessa faixa etária. No âmbito materno, destacam-se pré-eclâmpsia, eclâmpsia, ruptura prematura de membranas e infecções do trato urinário. Em relação ao recém-nascido, prematuridade e baixo peso ao nascer são as consequências mais frequentes, elevando os índices de mortalidade neonatal.

Esses desfechos são agravados por fatores psicossociais, como atraso no início do pré-natal, baixo nível socioeconômico e falta de suporte familiar. A imaturidade biológica e a competição por nutrientes entre mãe e feto também contribuem para o agravamento das condições clínicas.

Conclui-se que a gravidez na adolescência está associada ao aumento das taxas de morbimortalidade materno-infantil, reforçando a importância da educação sexual, do acesso a métodos contraceptivos e da realização de pré-natal qualificado como estratégias essenciais para a promoção da saúde e a redução de riscos para mãe e bebê.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; Complicações maternas; Prematuridade; Saúde pública; Educação sexual.

¹ Discente do Curso de Enfermagem – Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.

² Docente do Curso de Enfermagem – Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.